

וַאֲנִי אֲבָרְכֶם

Vaani Avarechem

Leis de Birkat Cohanim e
Tumat Cohanim


Vaani Avarechem

Leis de Birkat Cohanim e Tumat Cohanim

**Compilado com base nos livros
de Halachá Judaica por
Isaac Dichi
Rabino da Congregação Mekor Haim**

Editado pela Congregação Mekor Haim
Rua São Vicente de Paula, 254
São Paulo SP - Brasil
Fone: 826-7699
Adar - 5753

Autor: Rabino Isaac Dichi
Diagramação: Saul Menaged
Editoração Hebraico: Ivo Koschland
Composição: CPD Mekor Haim
Impressão: Rainbow Editora



לזכר עולם

לע"נ

אליהו בן זריפה קצב ז"ל

נלב"ע י"ז אב תשנ"ב

ת. נ. צ. ב. ה.

Introdução

Significado

Birkat Cohanim é uma berachá tripla, constituída por três versículos que figuram no quarto livro da Torá, Bamidbar [cap. 6 vers. 24, 25 e 26], cujo texto é o seguinte:

Ievarechechá Ad-nai veyishmerecha.

Iaer Ad-nai panav elecha vichuneca.

Yissá Ad-nai panav elecha veiassem lechá shalom.

Explicação

Ievarechechá Ad-nai - Que teus bens sejam abençoados [Rashi].

Veyishmerecha - E protegidos dos ladrões - que não levem teus bens. Um ser humano que presenteia seu próximo não tem condições de preservar o presente dado para que não seja roubado, porém Hashem dá e protege [Rashi].

Iaer Ad-nai panav elecha - Que te mostre o Criador Sua face sorridente [Rashi].

Que descubra teus olhos com a luz de Sua Face para que possas olhar as maravilhas de Sua Torá e de Seus atos e conseguir as tuas necessidades com Sua bênção [Sforno].

Vichuneca - Dê para ti simpatia [Rashi].

Vemos o quanto é importante cair em graça aos olhos de D'us e dos homens.

Yissá Ad-nai panav elecha - Conterá Seu nervosismo de ti [Rashi].

Para o mundo vindouro, como consta: *“Tsadikim ioshwim*

venehenim miziv hashechiná” - Os justos estarão no mundo vindouro aproveitando do esplendor da Divindade [Sforno].

Veiassem lechá shalom - E te colocará a paz - o descanso do “shalom” para o mundo vindouro, que é a eternidade sem punição, merecido por cada indivíduo íntegro [Sforno].

A Importância de Birkat Cohanim

O Sêfer Hachinuch, na mitsvá de Birkat Cohanim, escreve que um dos fundamentos desta mitsvá é que o Todo Poderoso quis abençoar Seu povo através de Seus servidores (os cohanim) que estão sempre presentes na casa de D’us (Bêt Hamikdash).

Somente através do aperfeiçoamento de nossas atitudes é que recairá sobre nós a bênção. A mão do Todo Poderoso está aberta para todos os que pedirem, desde que estejam preparados e aptos para receberem o bem. Por ter-nos escolhido dentre os demais povos e querer que recebamos Seu bem, o Criador advertiu-nos e ordenou-nos aperfeiçoar nossos atos através das mitsvot para estarmos aptos e merecedores do bem.

A Necessidade de Irat Shamaim dos Cohanim

O temor a D’us (Irat Shamaim) dos cohanim deve ser cuidadosamente trabalhado.

Os cohanim foram santificados com uma santidade elevada e com mais mitsvot do que os demais iehudim, portanto, cabe a eles cuidarem de forma especial do cumprimento das mitsvot, conforme consta no versículo [Malachi 2,7]: *“Ki siftê cohen ishmeru dáat vetorá ievakshu mipihu” - Os lábios do cohen cuidarão da fê e Torá virão pedir de sua boca.*

Os cohanim devem ser ainda mais cuidadosos nas mitsvot a eles dadas exclusivamente e que ainda vigoram mesmo depois da destruição do Bêt Hamikdash, como a mitsvá de Birkat Cohanim. Com este preceito de abençoar o Povo de Israel eles cumprem três mitsvot “assé” (faça) e assim Hashem os abençoa igualmente, conforme consta [Bamidbar 6,27]: *“vaani avarechem”- e Eu os abençoarei.* Quão errados estão os cohanim que saem da sinagoga no momento de Birkat Cohanim e com isto perdem a mitsvá e a bênção de D’us!

Introdução

Os cohanim devem em especial cuidar-se e não se impurificar com os mortos. Cuidar em não se casar com mulheres que lhe são proibidas ou conviver com mulheres de forma irregular, e devem ser rigorosos consigo mesmos no cumprimento das mistvot como o Shabat, cashrut, pureza do lar, rezarem três vezes por dia e as mitsvot em geral [Pele Yoêts - Êrech Cohen].

Leis de Birkat Cohanim

Quando fazer Birkat Cohanim

01) O costume dos sefaradim é que os cohanim fazem Birkat Cohanim na tefilá de Shacharit diariamente, mesmo na diáspora¹. Nos dias que há Tefilat Mussaf, os cohanim voltam a fazer Birkat Cohanim em Mussaf². 02) Os ashkenazim, na diáspora, só fazem Birkat Cohanim na oração de Mussaf dos Iamim Tovim³ e do Iom Kipur⁴. Em relação a Simchat Torá⁵ há quem a faz em Mussaf (e neste caso devem cuidar em não ingerir bebidas alcoólicas⁶) e outros costumam fazer em Shacharit.

Os parágrafos 3 a 6 referem-se apenas aos sefaradim.

03) Nos dias de jejum, como Tsom Guedaliá (3 de Tishri), Assará Betevet, Taanit Ester e 17 de Tamuz, os cohanim fazem Birkat Cohanim na tefilá de Shacharit e na tefilá de Minchá, quando esta for realizada próxima do pôr-do-sol⁷.

04) No Iom Kipur os cohanim fazem Birkat Cohanim nas orações de Shacharit, Mussaf, e Neilá⁸ (que é a quinta oração do dia realizada próxima ao pôr-do-sol).

05) Nos casos de Taanit (jejuns), que Birkat Cohanim é realizada em Minchá, próximo ao pôr-do-sol (vide par. 3), e no Iom Kipur, na oração de Neilá (par. 4), a bênção deverá ser feita antes do pôr-do-sol⁹. Portanto, deve-se marcar o início destas orações com antecedência a fim de que haja tempo hábil para os cohanim recitarem a berachá antes do pôr-do-sol.

06) Em Tishá Beav faz-se Birkat Cohanim somente na oração de Minchá¹⁰ e não como nos outros jejuns (quando faz-se também em Shacharit).

Procedimento

07) Os cohanim deverão fazer netilat iadaim sem berachá antes de Birkat Cohanim, mesmo que já fizeram-na ao acordarem¹¹. Um levi deve despejar a água da netilá¹².

08) Durante a chazará, quando o chazan chegar ao trecho de *Retsê* (ou antes), os cohanim deverão deslocar-se de seu lugar em direção ao Duchan (local da bênção, geralmente em frente ao Hechal) já de mãos lavadas para Birkat Cohanim¹³. Caso não tenham-se deslocado logo quando o chazan começou a dizer *Retsê*, poderão ainda fazê-lo antes que o chazan chegue na palavra “*modim*”¹⁴ para chegarem ao duchan antes do chazan concluir a berachá de *Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*¹⁵ e se posicionarem de frente ao Aron Hakôdesh para a berachá.

09) Se por acaso não se deslocaram do lugar no início de *Retsê*, ou pelo menos antes do chazan pronunciar a palavra *modim*, não poderão mais fazer Birkat Cohanim nesta oração¹⁶. Neste caso o cohen deve sair do recinto da sinagoga¹⁷ antes que o chazan chame “*cohanim*”.

10) Antes de posicionarem-se em frente ao Aron Hakôdesh deverão tirar os sapatos, tênis ou sandálias, com ou sem cadarço e nem mesmo deverão calçar chinelos¹⁸. Devem, porém, manter as meias, pois não deverão fazer Birkat Cohanim com os pés nus¹⁹.

Devem cuidar em não deixar os sapatos à vista em respeito à sinagoga²⁰.

11) Se para tirar os sapatos necessitam usar as mãos, devem tirá-los antes da netilat iadaim²¹, pois toda vez que se toca nos sapatos é necessário lavar as mãos sem berachá²².

12) Quando o chazan estiver recitando a Chazará, ao chegar em *Modim*, todos devem levantar-se e curvar-se para recitar o trecho *Modim Derabanan* completo (consta nos sidurim ao lado ou abaixo do trecho de *Modim* na Amidá).

Quando os cohanim terminarem de recitar o *Modim Derabanan*, devem dizer: “*Iehi ratson milefanecha Ad-nai El-henu, shetehê berachá zu shetsivitanu levarech et amechá Israel, berachá shelemá velô ihiê báh michshol veavon meatá vead olam*” [Sidur Tefilat Iesharim pag. 101, Sidur Tefilat Yaacov pag. 102] - *Que seja*

Tua vontade, óh Todo Poderoso nosso D'us, que esta berachá que nos ordenaste em abençoar Teu povo, o Povo de Israel, seja uma berachá íntegra, que não haja nela nenhum obstáculo e nenhum pecado de agora e para sempre.

Devem procurar concluí-la ao mesmo tempo que o chazan concluir *Hatov Shimchá*, para que o “amen” do público refira-se também para o *Iehi Ratson* deles²³. Evidentemente, os cohanim também devem responder *amen* sobre a berachá de *Hatov Shimchá* do chazan²⁴.

13) Os cohanim devem colocar-se de frente ao Hechal e de costas para o público e esperar até que o chazan termine a berachá de *Hatov Shimchá Ulcha Naê Lehodot*. Então o chazan deve dizer a palavra “*cohanim*” conclamando os cohanim para que comecem a recitar a berachá²⁵.

14) Se for apenas um cohen que estiver fazendo Birkat Cohanim, o chazan não deve dizer *cohanim* e o cohen deve iniciar a bênção por si só²⁶.

15) Depois de ouvirem a palavra *cohanim*, pronunciada pelo chazan, os cohanim recitam a seguinte berachá: “*Baruch atá Ad-nai El-henu mêlech haolam asher kideshanu bikdushatô shel Aharon vetsivanu levarech et amô Israel beahavá*” - Bendito sejas Tu, Eterno nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com a santidade de Aharon e nos ordenaste abençoar o Povo de Israel com amor. Ao se aproximarem do fim da berachá (antes da palavra *beahavá*)²⁷ devem virar-se para o público pela direita²⁸ ficando de frente para eles²⁹.

Quando o público ouvir o nome de D'us na berachá deve responder “*baruch hu uvaruch shemô*” e assim que concluírem a berachá, o público deve responder “*amen*”.

16) Depois do término da berachá o chazan começa a ditar aos cohanim palavra por palavra desde *ievarechechá* até *shalom*³⁰.

17) Os cohanim deverão proferir em voz alta e clara a bênção dos cohanim e os versículos ditados pelo chazan³¹.

18) Ao ouvirem a última palavra de cada versículo (*veyish-merecha, vichuneca e shalom*) pronunciada pelos cohanim, o

público deve responder *amen*³².

19) Quando os cohanim terminarem de recitar o nome de Hashem (as três vezes), o público deve responder *baruch hu uvaruch shemô*³³. O chazan, entretanto, não deve responder *baruch hu uvaruch shemô* nem *amen* após a recitação dos cohanim³⁴.

20) O chazan não poderá conclamar os cohanim dizendo *cohanim* enquanto o público não tiver terminado de responder *amen* pela berachá de *Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*. Por sua vez, os cohanim não podem dar início à berachá de *Levarech et Amô Israel Beahavá* enquanto o chazan não terminar de dizer *cohanim*. Igualmente, o chazan não poderá começar a ditar o texto aos cohanim enquanto o público não terminar de responder *amen* após a berachá de *Levarech et Amô Israel Beahavá*.

Sempre deverá haver uma pausa entre o que o chazan diz e o que os cohanim repetem e entre o *amen* e o *baruch hu uvaruch shemô* do público para o que o chazan for recitar, respeitando-se a fala de cada um³⁵.

21) Deverão fazer Birkat Cohanim com as mãos erguidas na altura dos ombros e a mão direita deverá estar um pouco mais elevada que a esquerda. As mãos devem estar espalmadas com o dorso para cima e os dedos devem formar cinco espaços³⁶. Conforme a Cabalá, as mãos devem estar erguidas acima dos ombros e a direita um pouco mais elevada que a esquerda³⁷.

22) Assim que o chazan começar a recitar *Sim Shalom* (depois de Birkat Cohanim), os cohanim devem voltar a virar pela direita de frente para o Hechal, ainda com os braços erguidos, até que fiquem de frente para o Hechal. Podem então abaixar as mãos e devem recitar o trecho: “*Ribon Haolamim, assinu má shegazarta alenu. Assê atá má shehivtachtanu. Hashkifa mimeon kodshechá mîn hashamaim uwarech et amechá et Israel*”³⁸ - *Óh Dono do Universo! fizemos conforme nos ordenaste. Faze Tu o que nos prometeste. Olha dos Céus e abençoa o Povo de Israel*. Este trecho deve ser prolongado para coincidir com o chazan terminando a berachá de *Hamevarech et Amô Israel Bashalom*, a fim de que todos respondam *amen* pelas duas coisas ao mesmo tempo³⁹. Evidentemente, os cohanim também devem responder

amen sobre a berachá de *Hamevarech et Amô Israel Bashalom*⁴⁰.

23) Os cohanim não podem deslocar-se para voltar aos seus acentos até que o público termine de responder *amen* sobre a berachá de *Hamevarech et Amô Israel Bashalom*⁴¹.

Posicionamento do Público

24) Quando os cohanim estiverem proferindo Birkat Cohanim, o público deverá estar atento, ficar de pé e virado de frente para os cohanim, mas não olhar para eles. Não se deve ficar de costas para os cohanim ou conversar no decorrer da bênção⁴².

25) As pessoas não devem posicionar-se atrás dos cohanim, mesmo que lateralmente, pois neste local não estarão incluídas na bênção. Porém, os que estiverem na mesma linha (180°) ou para frente, em qualquer lugar, ficam incluídos⁴³.

Casos especiais

26) No caso de um cohen que chegar na sinagoga atrasado e ainda não tiver rezado, se o público já estiver avançado na tefilá, poderá assim mesmo fazer Birkat Cohanim⁴⁴.

27) Todo cohen que proferir Birkat Cohanim estará cumprindo uma mitsvat assê da Torá (um dos 248 preceitos “faça”) como consta em Bamidbar [6,23]: “*Kô tevarechu et Benê Israel*”⁴⁵ - *Assim abençoareis aos filhos de Israel*.

28) Se um cohen já proferiu uma vez Birkat Cohanim no dia, mesmo que o chamem outra vez não estará transgredindo a mitsvá caso não vá⁴⁶. Mas se quiser fazê-la outra vez, nada o impede, e estará cumprindo novamente a mitsvá⁴⁷.

29) Caso o cohen estiver na sinagoga quando o chazan chamar *cohanim* ou mesmo se lhe disseram algo como “vá lavar as mãos”, e este, não tendo outros impedimentos (no caso de qualquer impedimento deverá sair da sinagoga nesta hora), não subir para efetuar a berachá dos cohanim, estará transgredindo uma mitsvá da Torá⁴⁸.

30) Se por motivo de força maior, como fraqueza, o cohen não puder fazer Birkat Cohanim, deverá estar fora do recinto da sinagoga antes do chazan chegar em *Retsê* para que ninguém o

aponte como inapto para fazer Birkat Cohanim (como filho de uma divorciada, etc.). Ao sair deverá permanecer fora até o término da bênção dos cohanim⁴⁹.

Quando o Chazan For um Cohen

31) Quando houverem outros cohanim na sinagoga e o chazan também for cohen, a priori, não deverá fazer Birkat Cohanim. O público não deverá dizer a ele que faça a berachá ou lave as mãos e se disserem deverá fazer Birkat Cohanim⁵⁰.

32) Quando o chazan for um cohen, um membro israel deve ditar para os cohanim⁵¹.

33) Se ele for o único cohen presente, para que a congregação não fique sem Birkat Cohanim, deverá proceder da seguinte maneira:

- Quando chegar em *Retsê* deverá deslocar-se um pouco do seu lugar (para o lado se for fazer lá mesmo Birkat Cohanim ou em direção ao Duchan se for até lá para fazer Birkat Cohanim) e seguir no texto até *hatov shimchá ulchá naê lehodot*⁵².

- Se todo o público estiver posicionado atrás dele, deve fazer Birkat Cohanim daquele lugar mesmo.

- Se há muitas pessoas na sinagoga e ficarão atrás dele quando virar-se para o público, deve subir ao Duchan e de lá fazer Birkat Cohanim⁵³.

- Já que é o único cohen, deve começar sozinho a berachá sem ser conclamado com a palavra *cohen*.

- Um membro israel deve ditar para ele⁵¹.

- Depois de recitar tudo deve voltar ao seu lugar de chazan e concluir a chazará (*sim shalom...*)⁵⁴.

Cohen Menor de Idade

34) O cohen com idade inferior ao bar mitsvá pode fazer Birkat Cohanim para aprender a mitsvá, desde que saiba o procedimento correto, o que acontece a partir dos 9 anos aproximadamente. Para tanto, é necessário que na sinagoga haja outro cohen que já tenha bar mitsvá fazendo Birkat Cohanim⁵⁵.

35) Quando completar os 13 anos pode fazer Birkat Cohanim mesmo sozinho, apesar de ainda não estar casado⁵⁶.

Cohen Casado em Proibição

36) O cohen que estiver casado com uma mulher com as quais é proibido ao cohen casar-se:

- guerushá - divorciada (mesmo com guet),
- chalutsá - uma viúva que fez chalitsá para não precisar fazer ibun (casar com o cunhado quando o marido faleceu sem deixar filhos),
- chalalá (filha de um cohen casado com uma mulher divorciada ou chalutsá) ,
- não judia⁵⁷,
- ou outras mulheres proibidas pela Torá ao cohen,

não poderá fazer Birkat Cohanim. Esta proibição mantém-se até que se separe dela e faça uma promessa pública que não mais se casará com mulheres que lhe são proibidas⁵⁸.

37) O filho de um casamento de um cohen com uma das mulheres que lhe são proibidas, como guerushá, chalalá, zoná, chalutsá - denomina-se “chalal” e não tem nenhum relacionamento com a kehuná (sacerdócio), portanto não pode fazer Birkat Cohanim⁵⁹.

38) O cohen que se impurificou propositadamente com um morto que não é um dos sete parentes descritos na Torá⁶⁰ (vide Leis de Tumá par. 06) deverá comparecer perante um tribunal rabínico e receber sobre si que não mais se impurificará⁶¹. Não poderá fazer Birkat Cohanim enquanto não fizer isto.

Cohen em Luto

39) Durante os sete dias de luto o cohen não deve fazer Birkat Cohanim e antes do chazan chegar a *Retsê* deverá sair do recinto⁶². O cohen ashkenazi deverá, após os sete dias de luto, perguntar a seu Rabino como é o costume do lugar que frequenta em relação a um cohen enlutado após os sete dias⁶³.

Ausência de Cohen

40) Nas orações que se faz Birkat Cohanim e não houver um cohen presente na sinagoga, o chazan dirá o texto: *El-henu vel-hê avotenu barechenu baberachá...* como consta nos sidurim⁶⁴. Quando o chazan pronunciar as palavras que terminam os versículos (*veyishmerecha, vichuneca e shalom*) o público deve responder “*ken iehi ratson*”⁶⁵.

Minian Desfeito

41) Se quando o chazan iniciou a chazará havia minian na sinagoga e posteriormente, no decorrer da mesma, algumas pessoas saíram e restaram no mínimo seis presentes, o chazan poderá seguir a chazará, porém neste caso não se fará Birkat Cohanim⁶⁶ que será substituída pela bênção de *El-henu Vel-hê Avotenu*⁶⁷.

Sonhos

42) Quem sonhou algo que possa ser ruim, quando os cohanim estiverem proferindo as palavras *Ivarechechá*, etc. deve dizer o texto: *Ribonô Shel Olam ani shelchá vechalomotai shelchá...* conforme consta nos sidurim [Tefilat Yaacov pag. 103, Benê Tsion pag. 72, Shaarê Tsion pag. 73, Chazon Ovadia pag. 120] e deve procurar concluir junto com os cohanim, de maneira que quando todos responderem *amen* (inclusive ele) após Birkat Cohanim, coincida com o término do seu pedido⁶⁸.

Leis de Tumat Cohanim

01) O cohen está ordenado a não se impurificar com um morto¹, por isso não deve entrar em um prédio onde haja um falecido, mesmo que ele more ou vá alguns andares acima ou abaixo do andar onde se encontra o corpo².

02) Quando chegar ao conhecimento do cohen que há um falecido no prédio onde ele se encontra, deverá fechar as portas e janelas de seu apartamento, não saindo do prédio até que seja retirado o falecido³.

03) No cemitério, o cohen só poderá circular nas ruas onde transitam os carros, não podendo circular nas calçadas do cemitério e entre os túmulos⁴. Assim também, deverá ter um cuidado especial em não circular ou entrar na área onde é feita a Tahará (lavagem do corpo antes do enterro).

O descrito acima refere-se ao Cemitério Israelita do Butantã em São Paulo (por haver ruas largas entre os túmulos), podendo haver diferença em outros cemitérios onde não há ruas entre uma ala e outra.

04) Quando um cohen estiver acompanhando uma levaiá (enterro) deverá sempre permanecer a mais de dois metros⁵ distante do corpo e jamais debaixo de um mesmo teto ou de uma mesma árvore onde se encontra o falecido.

05) Sobre uma mulher cohenet (filha de pai cohen), não recaem estas proibições (parágrafos 01 a 04)⁶.

06) O cohen deve guardar as leis de avelut (luto) para os seguintes parentes: Pai, mãe, irmão, irmã, filho, filha e esposa. Porém só poderá se impurificar (vide par. 01) para os seguintes parentes: pai, mãe, irmão por parte do pai, irmã por parte do pai

quando solteira, filho, filha e esposa.

Portanto, para o irmão materno, irmã materna e para a irmã paterna casada, desquitada ou viúva, apesar de não poder se impurificar por eles, deverá guardar as leis de luto⁷.

07) Como vimos (Leis de Birkat Cohanim - par. 36), o cohen está proibido de casar-se com uma guerushá (divorciada) ou uma chalála (filha proveniente de um casamento de cohen com uma das mulheres que lhe são proibidas). Caso tenha infringido a lei religiosa e casado com alguma das citadas, quando esta esposa falecer não poderá impurificar-se por ela⁸.

08) Costuma-se enterrar os parentes dos cohanim nas primeiras fileiras do cemitério para evitar a impurificação dos cohanim que lá os visitam⁹.

09) Os cohanim não podem entrar num velório, uma vez que não podem ficar debaixo do mesmo teto que um falecido. Devem observar também em não ficar debaixo do alambrado que sobressai da edificação (como no velório do Hospital Albert Einstein em São Paulo).

10) O cohen deve tomar cuidado em não visitar um hospital mesmo que não vá num andar onde há um falecido (vide par. 01). Principalmente num hospital onde a maioria dos pacientes são judeus. De qualquer maneira, nesta ocasião, convém consultar um Rabino¹⁰.

11) O cohen não deve visitar nem mesmo sepulturas de tsadikim, como Rabi Shimon em Miron, Kêver Rachel, Rambam (em Tveria) e os tsadikim sepultados em Tsfat (como o Bêth Yosseph, Haari ZS"L, Rabi Moshé Cordoviro, Rabi Aharon Halevi e outros)¹¹.



Hashem ievarech et amô bashalom



פרק א'

דיני נשיאת כפים

01. שו"ע סי' קכ"ט ס"א.
02. שם.
03. רמ"א סי' קכ"ח סמ"ד שאז שרויים בשמחת יו"ט.
04. מ"ב שם ס"ק קס"ו שיש בו שמחת מחילה וסליחה.
05. מ"ב בסוף סי' תרס"ט.
06. עיי' מ"ב סי' קכ"ח ס"ק קמ"א.
07. שו"ע סי' קכ"ט ס"א ועיי' בא"ח ש"ר פרשת תצוה סכ"ג. וכתב הגר"צ אבא שאול שליט"א באור לציון ח"ב פ"ח שאלה י"ב שאם מתפללים לאחר פלג המנחה יכולים לישא כפים. ומ"מ טוב להתפלל באופן שתהא ברכת הכהנים תוך חצי שעה לפני השקיעה.
08. שם וסי' תרכ"ג ס"ה.
09. מ"ב סי' תרכ"ג ס"ק ח' ולענין ביה"ש נשאר בצ"ע בשעה"צ ס"ק י"א ודעת הראש"ל הגר"ע יוסף שליט"א בשו"ת יח"ד ח"ו סי' מ' שיכולים לישא כפים ברכת כהנים בביה"ש. וכן הוא דעת הגר"צ אבא שאול שליט"א

- בשו"ת אור לציון שעתה יצא לאור ח"ב פ"ח
 שאלה י"ג שיש להקל לישא כפים עד י"ג
 דקות וחצי (זמניות) שלאחר השקיעה.
10. הוא מנהג חו"ל וכן הוא בספר דרך ארץ
 שמנהג אר"צ שהכהנים נושאים כפים בת"ב
 במנחה. אבל בארה"ק ת"ו נושאים כפים גם
 בשחרית.
11. שו"ע סי' קכ"ח ס"ו וס"ז ועיי' מ"ב ס"ק
 כ"ד. וכתב בשו"ת אור לציון ח"ב בפ' מ"ה
 סל"ט שיש להשתדל ליטול ידים לנשיאת
 כפים בכלי כדין עבודת הכהנים בבית
 המקדש. שצריכים נטילה בכלי קודם עבודה
 כמבואר בדברי הרמב"ם בפרק ה' מהלכות
 ביאת מקדש.
12. שם ס"ו. וכתב הרמ"א שם ולא נהגו הלויים
 ליטול ידיהם תחלה רק סמכו על נט"י שחרית
 וכתב המ"ב בס"ק כ"ג ואם הסיחו הלויים
 דעתם טוב שיטלו ידיהם (בלי ברכה) מקודם
 ומכ"ש היכא שנגעו בגופן עכ"ל.
13. שם ס"ח ומ"ב ס"ק כ"ז.
14. מ"ב שם ס"ק כ"ה וילקו"י ח"א עמו' רצ"ט.
15. שו"ע ס"ח ומ"ב ס"ק כ"ז.
16. שם ס"ח ועיי' בה"ל ד"ה שוב לא יעלה.
17. מ"ב סי' קכ"ח ס"ק ט'.
18. שו"ע שם ס"ה ומ"ב ס"ק ט"ו.
19. מ"ב שם ס"ק י"ח.
20. מ"ב שם ס"ק ט"ו.

21. מ"ב שם.
22. שו"ע סי' ד' סי"ח.
23. שו"ע סי' קכ"ח ס"ט ומ"ב ס"ק ל"א.
24. מ"ב שם.
25. שו"ע סי' קכ"ח ס"י.
26. שם ס"י ועיי' מ"ב ס"ק ל"ח.
27. מ"ב שם ס"ק מ' וז"ל והמדקדקים יוצאים ידי שניהם דהיינו שמתחילין הברכה בעוד שפניהם כלפי ההיכל ובתוך הברכה מחזירין פניהם כלפי העם וגומרים. ועי' בא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ז.
28. שם סי"ז.
29. שם סי"א.
30. עיי' רמ"א שם סי"ג ובא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"א ומנהג אר"צ שהש"ץ לא מקריא את מלת יברכך - כדעת השו"ע שם - דרך אר"צ עמו' י"ח.
31. שו"ע שם סי"ד. ובשו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה ד'. כתב כהן הנושא כפיו צריך לכתחילה להגביה את קולו באופן שישמעוהו כל הציבור. ולכל הפחות שישמעוהו תשעה אנשים. ואם אינו יכול להגביה קולו באופן שישמעוהו לכל הפחות ט' אנשים לא ישא כפיו.
32. שו"ע שם סי"ג.
33. באה"ט סי' קכ"ח ס"ק כ"ח ובא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ו.

34. שו"ע סי' קכ"ח סי"ט. ובא"ח ש"ר פרשת תצוה סט"ו והוסיף שם אפילו שמובטח לו שלא יתבלבל - ועיי' מ"ב שם ס"ק ע"א.
35. שו"ע שם סי"ח.
36. שו"ע שם סי"ב. כתב המ"ב בס"ק מ"ג צריך ליהדר שיניח גודל הימין על גודל השמאל שלא יתפרדו כדי שלא ישבר החלון דבעינן ה' כו"ס ואם יתפרדו אין הריח שבין הימין לשמאל נחשב כלל לאויר, ויש שכתבו שבין מלה למלה וכ"ש בין ברכה לברכה רשאי לקרב אז הגודלים עם האצבעות משום עייפות ובכפה"ח אוי"פ כתב ואין לזוז מדברי הזוה"ק והאר"י ז"ל שכתבו שצ"ל האצבעות זקופות למעלה כנגד שני צדדי הראש וגם יהיו נפרדות זמ"ז כמש"ל אוי"ע"ז ועוד שגם בזה בכל יד יש ה' חלונות דבתוך ה' אצבעות יש ד' אוירים ובין יד ליד יש אויר א' הרי ה' אוירים, והגרבי"צ אבא שאול שליט"א בשו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה גי' כתב שלצאת אליבא דכו"ע טוב שהכניס יפשו לגמרי את אצבעותיהם, באופן שלא תהא אצבע אחת נוגעת בחברתה, אלא שבין הגודל לאצבע ובין האמה לקמיצה יעשו ריח גדול, ובין שאר האצבעות יעשו ריח קטן יותר, וכתב שם עוד בהערה גי' שאעפ"י שלדעת מרן יש לפרוש הכפים כנגד הארץ, מ"מ יפרשו הכהנים את כפיהם כנגד

שני צדדי הראש, וכדעת האריז"ל כמבואר
 בשער הכוונות וראה עוד בכפה"ח שם או'
 ע"ז ואו' פי' ע"ש.
 37. בא"ח פרשת תצוה סי' ד' וכפה"ח סי' י' תקכ"ח
 או' ע"ז, ובשו"ת אור לציון ח"ב מהגר"ב צ'
 אבא שאול שליט"א כתב בפ"ח הערה ב' ונראה
 ליישב שמה שכתוב בגמ' כנגד כתפותיהם
 ממש בגובה הכתף, אלא הכוונה ממול
 הכתף, וכן כתוב בשער הכוונות שם ששני
 הידים מצריכים להיות כנגד הראש ממש,
 דהיינו נמי כנגד פאת הראש ע"ש, והוא מול
 הכתף, וכן מה שכתוב בגמ' שבמקדש היו
 מגביהם כנגד ראשיהם, פרושו מעל ראשיהם
 וכנגד ראשיהם, ובזה ניחא שאין מחלוקת
 בין הפשט לקבלה בזה, ולכן ייגביה בגובה
 הראש ממש כמבואר בשער הכוונות, וגם יחא
 מול הכתף, וכמו שנתבאר.
 38. שו"ע שם סט"ו.
 39. רמ"א שם.
 40. מ"ב שם ס"ק נ"ו.
 41. שם סט"ז, עיי' מ"ב שם ס"ק ס"י.
 42. שו"ע שם סכ"ג.
 43. שו"ע שם סכ"ד.
 44. שו"ע שם סכ"ט, ועיי' במ"ב שם בס"ק ק"ז
 איך עליו להתנהג אם חושש שיעבור זמן
 ק"ש או זמן תפילה, ואם הוא באמצע ק"ש
 או ברכותיה אם יש כהנים אחרים יצא לחוץ

כשיגיע ש"ץ לרצה, ואם אין כהן אלא הוא
 כבוד הציבור הוא שלא יצא והוי כמשיב
 מפני הכבוד, ונכון ליזהר ולמהר קצת כדי
 לסיים אותה פרשה כדי שלא להפסיק באמצע
 ואם א"א לפחות יסיים הפסוק - כפה"ח סי'
 ס"ו או' כ"ו, ואם הוא באמצע העמידה אם
 יש כהנים אחרים לא יפסיק לברכת כהנים,
 ואם אין כהנים אחרים והוא מתפלל שמונה
 עשרה בלחש יחד עם הש"ץ כשיגיע לרצה יעקר
 רגליו מעט, וכשיגיע לסוף ברכת מודים
 יעלה לדוכן ויברך ברכת כהנים ודוקא אם
 מובטח לו שלא תטרף דעתו ויחזור לתפלתו
 ואחר כך יחזור למקומו ויסיים תפלתו.
 מ"ב סי' קכ"ח ס"ק ק"ו וילקו"י ח"א עמו'
 שכ"ד סכ"א.

45. שו"ע סי' קכ"ח ס"ב ומ"ב ס"ק ח'.

46. שם ס"ג.

47. שו"ע שם סכ"ח ובמ"ב שם ס"ק ק"ו ביאר

דליכא בל תוסיף בעשיית המצוה שתי פעמים
 ומ"מ חיובא ליכא עליו כיון שכבר נשא
 כפיו ביום זה.

48. שו"ע שם ס"ב וכתב שם אע"פ שביטל מצות

עשה אחת הרי זה כעובר בג' עשה.

49. שו"ע שם ס"ד ומ"ב ס"ק י"ב - ועיי'

בבה"ל שכתב שבמ"ב כתב כגון מפני חולשא
 דאל"ה בודאי לא שפיר למעבד הכי שיבטל
 מ"ע בחנם והרי זה דומה לשאר מ"ע התלוי

במעשה כמו ציצית דלאו חובת גברא הוא אלא
חובת מנא ואפ"ה צריך לעשות בגד של ד'
כנפות ולתלות בה ציצית וענשי נמי עלה
בעידן ריתחא, ובאמת גמרא מפורשת היא
בקידושין ל"ג דאפילו הוא פוטר עצמו ממ"ע
קודם דלימטי זמן חיובה אפ"ה נאמר ע"ז
ויראת מאלקך ע"ש.

50. שו"ע ורמ"א שם ס"כ.

51. שו"ע שם סכ"ב.

52. שו"ע שם ס"כ.

53. בא"ח ש"ר פרשת תצוה סי"ח. וכעת ראיתי
שו"ת אור לציון ח"ב פ"ח שאלה ה' שכהן
שהוא ש"ץ ואין כהנים אחרים בבית הכנסת
עוקר רגליו מעט ברצה וכשמסיים ולך נאה
להודות צריך לעלות לדוכן דוקא. וכתב
בהערה ה', ואע"פ שהרדב"ז בח"א סי' רל"ז
כתב שיותר נכון שיעמיד הכהן במקומו ולא
יעלה לדוכן. וכך כתבו הגאון ר' חיים
פלאג'י בשו"ת לב חיים ח"ב סי' ט"ז ועוד
אחרונים. וראה גם בכפה"ח או' ק"כ מ"מ
עיקר כדברי מרן שהרי חייב לפחות לעקור
רגליו מעט בעבודה כמבואר בב"י... וכיון
שכבר עקר רגליו יש לו לעלות לדוכן. שהרי
לכתחילה בעינן לעלות דוקא לדוכן...
ע"ש.

54. שו"ע שם ס"כ ולא הזכרתי מש"כ בשו"ע שלא
ישא כפיו אא"כ מובטח לו שיחזור לתפלתו

- בלא טירף כי כבר כתב המ"ב שם בס"ק ע"ו
 דלדין שמתפללים מתוך הסיפור הוי כמובטח
 לו שיחזור לתפילתו וסיים ומ"מ כשיש
 כהנים אחרים לא יעקור רגליו דהא אף
 במובטח לא שרינון אלא בדליכא כהן אחר.
55. שו"ע סי' קכ"ח סל"ד ועיי' בה"ל ד"ה
 ומיהו דוקא - וכתב המ"ב בס"ק קכ"א ואם
 נעשה בן י"ג שנה ויום אחד תלינון לענין
 זה שמסתמא הביא שתי שערות וכעין שפסק
 הרמ"א לעיל בסי' נ"ה בס"ה וכתב המ"ב
 בס"ק קכ"ג וחינוך זה אינו כשאר זמני
 החינוך שהוא כבר חמש כבר שית כ"א בשודע
 לישא כפיו כמנהג הכהנים וכתב הגרב"צ
 אבא שאול שלגיט"א באור לציון ח"ב פמ"ה
 סמ"ב שהוא בגיל תשע או עשר.
56. שו"ע שם סמ"ד וברמ"א שם הביא דיש אומרים
 שפנוי אינו נושא כפיו... ונהגו שנושא
 כפיו אע"פ שאינו נשוי מכל מקום הרוצה
 שלא לישא כפיו (פנוי) אין מוחין בידו רק
 שלא יהא בבית הכנסת בשעה שקוראין כהנים
 או אומרים להם ליטול ידים ועיי' מ"ב
 ס"ק קס"ג שכתב שצריך לצאת בברכת רצה.
57. עיי' תפלה כהלכתה פי"ד הערה מ"ד.
58. שו"ע שם ס"מ ומ"ב שם ס"ק קמ"ז ועיי'
 במ"ב ס"ק קמ"ח למה צריך לדור עד"ר.
59. שו"ע שם סמ"ב ומ"ב ס"ק קנ"ה וקנ"ו.
60. שו"ע שם סמ"א.

61. מ"ב שם ס"ק קנ"א.
62. שו"ע שם סמ"ג. ומ"ב ס"ק י"ב ולענין שבת
עיי' מ"ב ס"ק קנ"ז שדעתו שגם בשבת אבל
לא יעלה ולעומת זה הגרע"י שליט"א בשו"ת
יב"א ח"ד סי' ל"ב או' ד' דעתו שיעלה שלא
להראות אבלות בפרהסי'.
63. עיי' רמ"א שם סמ"ג ומ"ב שם.
64. שו"ע סי' קכ"ז ס"ב.
65. שו"ע שם ובא"ח ש"ר פרשת תצוה ס"ה ועיי'
הטעם במ"ב שם ס"ק י'.
66. מ"ב סי' נ"ה ס"ק י'.
67. בא"ח ש"ר פרשת תצוה סי"א ומ"ב שם ס"ק
י'.
68. שו"ע סי' ק"ל מ"ב ס"ק ב' וה'.

פרק ב' קצת ימים זשבוני...
 על איזה טומאה הכהן מוזהר

01. שו"ע יו"ד סי' שס"ט ס"א. ויש ענין...
02. שו"ע יו"ד סי' שע"א ס"א. ויש ענין...
03. ש"ך שם סקט"ו. וכן כתבו העוד יוסף חי פרשת תצוה ס"ט והערוך השלחן סי' שע"א ס"ג והגשה"ח עמ' ע"ז-ה'. והט"ז שם בס"ק י' חולק.
04. שו"ע יו"ד סי' שע"א ס"ה. ושם כתב השו"ע שאם המת הוא בחריץ עמוק י' טפחים אין צריך להרחיק ממנו אלא ד' טפחים. ולפ"ז אפשר שבבית החיים שבס. פאולו אפשר להתקרב קצת יותר ממי שכתבתי בפנים אבל היות ולא כולי עלמא זהירי ובקיא בזה הנחתי על הצד היותר טוב.
05. שם. המת תופס ד' אמות מדרבנן ואסור לכהן להתקרב תוך ד"א שלו אף שאין חשש אהל. מגזירה שמא יגע בו שו"ע סי' שע"א ס"ה. והנה כשהוא מונח במקום קביעות הר"ז תופס הד"א לכו"ע. ואם מונח ברחוב כגון להספד או למעמדות מחלוקת הפוסקים. לדעת הדרישה תופס ג"כ ד"א ולדעת הש"ך שם בס"ק

י"ח לא תופס ד' אמות ואפילו להדרישה
תופס מקום רק כשהוא מונח ברחוב אבל בזמן
שנושאים אותו ברחוב א"צ לכו"ע להרחיק
ד"א כי אם ד"ט, אלא שמ"מ נזהרים מלהתקרב
אליו תוך ד' אמות אף בזמן שנושאים אותו
מחשש שמא יביאווהו פתאום תחת דבר המאהיל.
עיי' גשה"ח פ"ו סי' ב' או' י"ד.

.06 שו"ע יו"ד סי' שע"ג ס"ב.

.07 שו"ע יו"ד סי' שע"ג ס"ד, ובס"ה כתב
השו"ע כל אלו שמיטמא להם אפילו שלא
לצורך, וי"א דדוקא לצורך, והרמ"א כתב
ונכון להחמיר כסברא אחרונה שלא לטמאות
רק לצורך קבורה ולהביא לו ארון
ותכריכין, ובנקודות הכסף כתב והעיקר
כסברא ראשנה וכן המנהג פשוט, והפ"ת בס"ק
ד' כתב שהגאון מליסא ז"ל כתב בסידור
תפלה שלו דמ"מ בחול מותר להיות בבית המת
שמצוה לטמא לו אף שאחרים עוסקים עמו מ"מ
צריך להיות שם שאפשר שיצטרכו שום דבר
לצורך ארון ותכריכין וכדומה הוי לצורך
קבורה ומותר להיות שם ע"ש.

.08 שם.

.09 שו"ע יו"ד סי' שע"ג ס"ז.

.10 בענין ביקור כהן בבית חולים, עיי' שבת
הלוי יו"ד ח"א סי' ר"ה, שו"ת אג"מ ח"ב
יו"ד סי' קס"ו, וחלקת יעקב ח"א סי' כ"ז,
שמהם משמע שכהן צריך להמנע להיכנס לבית

חולים, רק שבאג"מ כתב שאם רוב המתים הם
גוים אפשר להקל.
11. פ"ת יו"ד סי' שע"ב ס"ק ב' שד"ח מערכת
אבלות או' ק"ח.

